

*Artigo

Gigantes estão mudando estratégia?

Grandes empresas internacionais do agronegócio parecem estar dando passos no sentido de se descomoditizar suas linhas de produtos. Como a centenária Cargill, que construiu seu gigantismo comercializando grãos, oleaginosas e açúcar, entre outras commodities, e hoje opera também uma fábrica de xarope de milho livre de transgênicos, segmentação que já responde por 10% do total de sua produção de xarope de milho.¹

Ou então como a Bunge, outra gigante das commodities, cujas linhas descomoditizadas representaram 15% do lucro em 2015 e a empresa planeja chegar a 35% com operações de valor agregado. Ou ainda a ADM, também tradicional no mercado de commodities, que não faz muito tempo desembolsou 2,3 bilhões de euros para comprar a Wild Flavors, empresa de alimentos especiais e bebidas “flavorizadas”.

Uma pitada do tempero dessas mudanças estratégicas nos negócios pode estar associada a eventuais tendências de queda de lucratividade, projetadas para a comercialização de commodities. Mas o atrativo forte estaria, na verdade, na contrapartida das maiores margens de lucro dos produtos segmentados e especializados, já que em tese a nova orientação fragmenta estruturas produtivas, altera paradigmas de economia de escala e aumenta custos.

Enfim, parece que a razão de segmentações no portfólio de oferta das grandes empresas de commodities revela que descomoditizar o negócio tornou-se algo bem interessante – até mesmo para esses gigantes do agronegócio mundial. E o impulso do ajuste, em última instância, parece vir do eterno “rei consumidor” e sua crescente demanda por alimentos produzidos de acordo com novos padrões sociais, ambientais e nutricionais.

Para o agronegócio brasileiro, protagonista no mercado internacional de commodities, essas aberturas de novos focos segmentados de negócios, pelos principais players desse mercado, é um sinal que não deve ser desprezado. No mínimo é um insumo importante na discussão sobre os movimentos estratégicos do nosso agronegócio, nos próximos cinco a 10 anos.

Na dúvida sobre a evolução desses gigantes internacionais, fico com declaração recente do diretor de finanças da Cargill, mundial, Marcel Smits. Segundo comentou, a descomoditização das cadeias mundiais de abastecimento agrícola é uma tendência que não vai mudar -- “e isso é realmente uma boa notícia para nossos negócios”¹.

Nessa perspectiva, para quem está conectado ao mercado nacional ou internacional de commodities, e pratica planejamento estratégico, a prudência recomenda ficar de olho na evolução desse cenário. Há novas cartas na mesa e isso pode pedir um alinhamento do nosso agronegócio, para extrair dessas mudanças do mercado novas oportunidades.

Por Coriolano Xavier, Vice-Presidente de Comunicação do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Professor do Núcleo de Estudos do Agronegócio da ESPM.

*Curtas

Novo pula pula

A Apae de Tangará da Serra mais uma vez está em festa! O pula pula doado por Murilo de Oliveira Filho, morador de Rondonópolis, chegou e já está devidamente instalado para a alegria dos pequenos. “Já posso até imaginar a carinha de cada um deles quando amanhã ao chegarem na escola se depararem com o brinquedo”, comemorou o presidente da Apae, Eder Márcio Dominick, ao destacar que o furto do mesmo será página virada na história da Apae, mas continuará sendo capítulo das páginas policiais, o que é motivo de muita indignação de todos de nossa sociedade enquanto os culpados não forem devidamente punidos. “Não vamos lamentar mais a ausência do brinquedo, pois um ser humano do bem já nos agraciou com outro melhor ainda”, disse. “Agradecemos imensamente a ele e a todos da sociedade tangaraense que sempre se esforçam para manter esta linda instituição sadia e cumpridora de suas obrigações”.



Bolsas de extensão I

Terá início na próxima segunda-feira, 1 de agosto, o período de inscrições para seleção de 70 acadêmicos da Unemat às bolsas na modalidade extensão a pesquisa científica, todas destinadas exclusivamente para os programas e projetos de extensão institucionalizados junto a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da Unemat.

Bolsas de extensão II

De acordo com o Edital 006/2016-Proec as bolsas serão custeadas com recursos da Fapemat. Os bolsistas receberão por um período máximo de 12 meses 450 reais depositados em conta corrente pessoal. A carga horária de trabalho do bolsista será de 20 horas semanais. A contratação do acadêmico será regida pelo Termo de Cooperação.

Bolsas de extensão III

As inscrições serão realizadas por meio do Sistema de Gestão de Bolsas no endereço eletrônico <http://gb.unemat.br> até o dia 16 de agosto. Caberá ao professor coordenador do programa/projeto, procurado pelo acadêmico, a inscrição com o preenchimento dos dados e encaminhamento, via sistema, da documentação exigida pelo edital.

Bolsas de extensão IV

Poderão concorrer às bolsas os acadêmicos regularmente matriculados em cursos de graduação da Unemat. A publicação do resultado final sairá no dia 24 de agosto. O prazo para o cadastramento do bolsista e do professor Orientador no SigFapemat será de 25 a 31 de agosto. O período de concessão das bolsas inicia após a assinatura do termo de Concessão entre as partes.

*Bastidores da Política

Pavimentação

O vice-governador Carlos Fávaro recebeu na última quarta-feira representantes de Associações Rurais da região de Tangará da Serra para tratar da pavimentação das rodovias mais importantes da localidade. Na ocasião, a MT-339, MT-358 e MT-240 foram elencadas como prioritárias e a pavimentação deve ser realizada com recurso do Fethab Regional.

Fethab Regional

“O Fethab não é nada mais nada menos do que já tínhamos no estado por meio dos Consórcios Regionais. Essas obras deverão ser pagas com 50% do Fethab, e 50% pelos produtores que serão beneficiados por meio do Fethab Regional. Uma forma mais igualitária”, explicou o vice-governador Carlos Fávaro.

Demandas

Entre as demandas apresentadas, o primeiro compromisso do Governo do Estado, segundo o vice-governador, é a renovação do convênio 040/2014, que prevê o asfaltamento da MT-339. A rodovia liga a MT-358, no município de Tangará da Serra, até a comunidade panorâmica no município de Rio Branco.

Custos

“Para esta obra, serão disponibilizados por emenda parlamentar dos deputados R\$ 4.6 milhões, e outros R\$ 5 milhões serão investidos pelo caixa do governo para dar início às obras”, complementou o secretário adjunto de Obras, Marcos Catalano Corrêa, ao falar sobre a benfeitoria que deve custar ao todo mais de R\$ 120 milhões.

Emendas

Segundo o secretário, os deputados estaduais que destinarão emendas parlamentares para esta obra são Mauro Savi, Wagner Ramos; Saturnino Masson; Wancley Carvalho e Leonardo, somando R\$ 5 milhões ao todo, sendo R\$ 3.8 milhões para a obra da MT-339, e R\$ 400 mil para a elaboração do projeto da MT-240.

MT-358

Já o projeto da MT-358 orçado em R\$ 800 mil será financiado por emenda dos deputados Wagner Ramos; Saturnino Masson; e do presidente da Assembleia, Guilherme Maluf. O asfaltamento do trecho da MT-358, que faz a interseção com a BR-364, até o entroncamento com a MT-175 e da MT-240 estão condicionados à formulação do projeto executivo.

Mudança no staff

O governador Pedro Taques anunciou uma mudança no comando da Secretaria de Estado de Saúde (SES). O atual secretário Eduardo Bermudez deixa de exercer sua função à frente da pasta para dar lugar a João Batista Pereira da Silva. A nomeação do novo titular deve ser publicada nos próximos dias no Diário Oficial do Estado.

Maior pasta

Até lá, Bermudez e João Batista devem intensificar reuniões de trabalho, que já vêm ocorrendo entre os dois e demais membros da equipe, para dar continuidade ao planejamento adotado para a pasta. Taques agradeceu o empenho de Bermudez pelos quase 10 meses na Secretaria de Saúde, que tem um dos maiores orçamentos do Estado.

PT terá que devolver R\$ 700 mil

As contas de campanha das eleições de 2014 do Partido dos Trabalhadores de Mato Grosso (PT-MT), quando Lúdio Cabral disputou o Governo e foi derrotado pelo atual governador Pedro Taques (PSDB), foram reprovadas pelo Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso. A Corte determinou que, no prazo de 5 dias, o PT devolva aos cofres do Tesouro Nacional o montante de R\$ 700 mil, que se refere a recursos de origem não identificada encontradas nas contas. A Corte determinou, ainda, o encaminhamento de todo o processo das contas ao Ministério Público Eleitoral para fins legais.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

fDS

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br